Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

FORMAÇÃO DE GESTORES PARA O SUS: OFICINAS DE EXTENSÃO SOBRE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Jessica Ferreira[1],
Ianka Cristina Celuppi[2],
Lilian Baseggio[3],
Daniela Savi Geremia[4],

Categoria: Extensão e cultura[5].

Resumo: Um dos grandes desafios de um sistema público de saúde de acesso universal, equânime e integral é a garantia de recursos financeiros, materiais e humanos. Para tanto, faz-se necessário compreender os desafios que permeiam a gestão da saúde pública brasileira. Sendo um deles, estruturar e gerir as ações e serviços em Redes de Atenção à Saúde (RAS) para a garantia da integralidade. Assim, este trabalho trata-se de um relato de experiência de oficinas sobre redes de atenção à saúde com gestores municipais e coordenadores dos serviços de saúde, realizadas em parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com a Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), as Agências de Desenvolvimento Regional (ADR) de Chapecó, Palmitos e Quilombo e a Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES). Estas oficinas foram vinculadas ao projeto "Formação em gestão pública no Sistema Único de Saúde (SUS): ênfase no financiamento e planejamento dos serviços de saúde" aprovado no edital nº 804/UFFS/2015. Utilizaram-se estratégias didáticos pedagógicas problematizadoras que ocorreram durante o período de setembro à novembro de 2015. As oficinas totalizaram quarenta e oito participantes em trinta horas de formação. Os principais resultados apontaram as dificuldades dos gestores frente às articulações entre os serviços públicos e privados decorrente da divergência de princípios destes, as pactuações intermunicipais, a falta de engajamento e pertencimento dos profissionais de saúde atuantes nos serviços públicos, o subfinanciamento crônico do SUS existente desde sua criação e o pouco uso dos instrumentos de gestão pública na prática profissional. Os avanços destacados para regionalização estão relacionados aos consórcio intermunicipal, a atuação pró-ativa das instâncias colegiadas de tomada de decisão e a realização de atividades de educação permanente que fortalecem as relações entre os atores regionais. De modo geral, as

[1] Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, bolsista de monitoria ProGrad, contato: jessicaferreira2603@gmail.com
[2] Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, contato: iankacristinaceluppi@gmail.com.
[3] Graduanda em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, contato: lilian.baseggio@uffs.edu.br.
[4] Doutora em Saúde Coletiva, docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, contato: daniela.geremia@uffs.edu.br.
[5] Formato: Comunicação oral

oficinas de formação em saúde resgataram o debate sobre o papel das redes de atenção para o acesso dos usuários e a efetividade dos serviços, e estimularam o fortalecimento de pactuações para a regionalização do SUS na região oeste catarinense. Isso posto, ressalta-se a indispensabilidade de capacitações permanentes aos gestores dos serviços públicos de saúde para a manutenção e melhoria da qualidade da administração municipal do SUS.

Palavras-Chave: Formação em saúde. Regionalização. Gestão do SUS.